

## PARQUE DO LAGO

O Parque do Lago é de visita obrigatória. É abundante em espécies de árvores e jardins e na zona central existe uma fonte, a partir da qual circula água em socacos até ao lago, que embeleza todo o microsistema. No outono e no inverno as árvores despem-se das folhas, e com a água do lago, criam uma atmosfera tranquila, suave e harmoniosa.



Na primavera e no verão beneficia-se das suas sombras frescas e do ambiente natural e tranquilo. O Parque é dotado de mesas, bancos para merendas e descanso, equipamentos de fitness, parque infantil, um bar e sanitários públicos.

aberto todo o ano  
GPS: 41°28'50.57" N 8°15'33.30" W

localização: Lage do Mócho – Rua do Corgo  
GPS: 41°29'41.82" N 8°16'5.052" W

horário: 10h00-18h00  
encerrado à quinta-feira

tel.: (+351) 253 553 139 / 919 660 625  
e-mail: info@vivapark.pt  
www.vivapark.pt

Posto de Turismo da Praça de S. Tiago (centro histórico)  
tel.: (+351) 253 421 221  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Turismo da Rua Palo Galvão (centro da cidade)  
tel.: (+351) 253 421 233  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Atendimento ao Turista da Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551 150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt



## PERCURSO PEDESTRE PR1 S. TORCATO

S. Torcato é uma vila onde se sente a harmonia entre a Terra, o Homem e o Rio, sempre interligados por caminhos com história que devemos recuperar e preservar. Sendo um vale de tradições rurais, com a introdução do milho rijo em meados do século XVI, os moinhos tiveram um papel importante no desenvolvimento económico local. As características vinhas de enforcado, que ladeiam os campos de cultivo e o rio, em harmonia com os moinhos, dão uma beleza paisagística, única e diferente, própria da região do Minho.

tipo de percurso: Pequena Rota, caminhos rurais  
partida e chegada: Basilica de S. Torcato (circular)  
âmbito: ambiental, paisagístico, histórico-cultural e religioso / distância a percorrer: 8,5 Km  
duração do percurso: cerca de 4 horas, fácil  
desníveis: pouco acentuados

aberto todo o ano  
GPS: 41°28'50.57" N 8°15'33.30" W

localização: Lage do Mócho – Rua do Corgo  
GPS: 41°29'41.82" N 8°16'5.052" W

horário: 10h00-18h00  
encerrado à quinta-feira

tel.: (+351) 253 553 139 / 919 660 625  
e-mail: info@vivapark.pt  
www.vivapark.pt

Posto de Turismo da Praça de S. Tiago (centro histórico)  
tel.: (+351) 253 421 221  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Turismo da Rua Palo Galvão (centro da cidade)  
tel.: (+351) 253 421 233  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Atendimento ao Turista da Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551 150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt



## FAUNA

No que se refere à comunidade faunística, nas zonas húmidas junto ao rio Selho, destaca-se a presença de alguns invertebrados como as borboletas pavão-diurno (*Aglais io*), malhadinha (*Pararge aegeria*), azul-comum (*Polyommatus icarus*) e cinzentina (*Leptotes pirithous*). Para além da lesma-preta (*Arion ater*), facilmente visível ao longo do percurso pedestre junto ao rio pela sua grande dimensão e coloração negra, abundam neste ecossistema, libélulas e libelinhas, como a libélula-anelada (*Cordulegaster boltonii*) e o gaiteiro-azul (*Calopteryx virgo*), a sobrevoar o rio ou em repouso sob a vegetação. Camuflada nas rochas poderá encontrar a rã-ibérica (*Rana iberica*) e, mais escondido na vegetação, o tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*). Em noites húmidas, caminhando lentamente junto ao rio, com sorte, poderá deparar-se com aa salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*). A vegetação, quer dos bosques quer da galeria ripícola, é refúgio para inúmeras espécies de aves, sendo exemplos o melro-preto (*Turdus merula*), a carriça (*Troglodytes troglodytes*), o papa-amoras-comum (*Sylvia communis*), a toutinegra-de-barrete-preto (*Sylvia atricapilla*), o cuco-canoro (*Cuculus canorus*), o pica-pau-verde (*Picus sharpei*) e a perdiz-comum (*Alectoris rufa*). Olhares mais atentos poderão encontrar, ainda durante o percurso, alguns mamíferos como o raposa (*Vulpes vulpes*), o javali (*Sus scrofa*), o esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*), o coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*), a toupeira (*Talpa occidentalis*), o musaranho-de-dentes-brancos (*Crocodyrus russula*) e o rato-de-água (*Arvicola sapidus*).

aberto todo o ano  
GPS: 41°28'50.57" N 8°15'33.30" W

localização: Lage do Mócho – Rua do Corgo  
GPS: 41°29'41.82" N 8°16'5.052" W

horário: 10h00-18h00  
encerrado à quinta-feira

tel.: (+351) 253 553 139 / 919 660 625  
e-mail: info@vivapark.pt  
www.vivapark.pt

Posto de Turismo da Praça de S. Tiago (centro histórico)  
tel.: (+351) 253 421 221  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Turismo da Rua Palo Galvão (centro da cidade)  
tel.: (+351) 253 421 233  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

Posto de Atendimento ao Turista da Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551 150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt

## FESTIVIDADES DE CARIZ RELIGIOSO

**Feira dos 27**  
27 de fevereiro  
Esta tradição singular atrai a S. Torcato milhares de pessoas, sobretudo produtores de gado, provenientes das mais variadas localidades do norte do país, que participam num concurso pecuário. Estas festividades são um exemplo da materialização de uma fé e de um fervor em torno de São Torcato – o Santo do Povo – mantendo ainda hoje viva a tradição e a sua singularidade religiosa.

local: Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt

**Romaria Pequena**  
15 de maio  
A Romaria Pequena celebra o aparecimento da reliquia do Santo e o brotar da sua Fonte Milagrosa. Nesse dia é festejado o dia da "Água do Santo", pelos habitantes de S. Torcato e das terras adjacentes.

local: Capela da Fonte do Santo  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt



**Romaria Grande de São Torcato**  
1º domingo de fim-de-semana de julho  
Desde 1852, no primeiro domingo de fim-de-semana julho de cada ano, realiza-se a Romaria Grande de São Torcato. Historicamente, é considerada uma das maiores romarias do Entre Douro e Minho e de Portugal, sendo uma impressionante manifestação da devoção e religiosidade do povo, que comemora a solene trasladação do corpo do Santo da Igreja Paroquial para a Basilica. Durante esse fim-de-semana realizam-se um amplo conjunto de atividades e diversões, destacando-se, no domingo, a majestosa Procissão.

local: Basilica e Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt

**EVENTOS TRADICIONAIS**

**Linhã da Corredoura – Festa do Linho**  
3º sábado de junho  
O Grupo Folclórico da Corredoura realiza, desde há algumas décadas, um vasto trabalho de recolha e de pesquisa das tarefas ligadas ao ciclo do Linho, em colaboração com historiadores e com habitantes locais. Em 1980 organizou a primeira festa do linho – "Linhã da Corredoura", atividade que se realiza anualmente, e que consiste ainda numa demonstração de todas as fases do



linho, desde a apanha até ao fio, que seguirá para o tear manual. O evento tem entrada livre.

local: Corredoura – S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Grupo Folclórico da Corredoura  
tel.: (+351) 918 655 805  
e-mail: gfcorredoura@gmail.com  
www.gfcorredoura.org

**A TRADIÇÃO DO LINHO**

Durante milénios, o linho foi uma fibra têxtil por excelência, destinado à confecção de roupas casuais e outro vestuário, não só em Portugal, mas em toda a zona mediterrânea e do extremo oriente, onde se pensa que teve a sua origem e começou a ser cultivado há milhares de anos. Em Portugal, a produção de Linho está comprovada pela existência de diversos vestígios, desde a pré-história. O arqueólogo vimaranense Martins Sarmento refere ter encontrado dúzias de "fusaiolas" económicas nas escavações que levou a cabo na Cítania de Britelros e no Castro de Sabroso. Guimarães manteve a qualidade do seu linho sempre elevada, ao longo dos séculos, mantendo os métodos primitivos de produção, que perduraram até aos nossos dias. A importância desta planta refletiu-se até no pagamento das rendas, que podia ser feito por duas vias: linho em molhas de fibras ou linho já tecido. Cada família semeava o seu campo de linho, tinha as suas rocas e os seus fusos e, num canto da casa, um tear em madeira para satisfazer as suas necessidades. Atualmente apenas existe um local de cultivo em Guimarães, na Rua da Corredoura em S. Torcato. Neste local a produção permanece exatamente igual há existente há vários séculos atrás, com os mesmos processos e o mesmo ritual, transmitido de pais para filhos, numa sequência de gerações que se perderam no tempo. A única alteração introduzida encontra-se no processo de urdidura da tela, que passou a ser feita, na sua maior parte, em algodão.

local: Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt

**Romaria Grande de São Torcato**  
1º domingo de fim-de-semana de julho  
Desde 1852, no primeiro domingo de fim-de-semana julho de cada ano, realiza-se a Romaria Grande de São Torcato. Historicamente, é considerada uma das maiores romarias do Entre Douro e Minho e de Portugal, sendo uma impressionante manifestação da devoção e religiosidade do povo, que comemora a solene trasladação do corpo do Santo da Igreja Paroquial para a Basilica. Durante esse fim-de-semana realizam-se um amplo conjunto de atividades e diversões, destacando-se, no domingo, a majestosa Procissão.

local: Basilica e Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt

**EVENTOS TRADICIONAIS**

**Feira da Terra**  
2º fim de semana de julho (quinta a domingo)  
Este certame realiza-se ao ar livre e tem como objetivo promover o artesanato, os produtos agrícolas e a gastronomia tradicional, valorizando os costumes do mundo rural. Os visitantes poderão ainda usufruir de um programa de música e

animação, que privilegia a cultura e as tradições da região. Entrada livre.

local: Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'56.9" N 8°15'40.5" W  
organização: Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL)  
tel.: (+351) 253 551071  
e-mail: adcl@adcl.org.pt  
www.adcl.org.pt

**Festa das Colheitas**  
2º fim-de-semana de outubro (sexta a domingo)  
O evento tem a duração de três dias, durante os quais os visitantes podem testemunhar a recriação de antigos usos e costumes relacionados com o Pão, com o Vinho e o Senhor, com os camponeses trajados com roupas alusivas à época à que se reporta a recriação. (finais do séc. XIX e inícios do séc. XX). Entrada livre.

local: Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'50.9" N 8°15'33.3" W  
organização: Grupo Folclórico de S. Torcato  
tel.: (+351) 961 937 016 / 968 837 378 / 966 778 731  
e-mail: gfstorcato@sapo.pt

**FESTIVALS DE FOLCLORE**

**Festival Internacional de Folclore de S. Torcato**  
3º fim-de-semana de julho  
O Grupo Folclórico de S. Torcato representa as danças e cantares do Baixo Minho. Já fez inúmeras atuações em Portugal e em festivais internacionais de folclore, sendo detentor de diversos prémios. Entrada livre.

local: Terreiro de S. Torcato  
GPS: 41°28'52.38" N 8°15'32.35" W  
hora: 21h30  
organização: Grupo Folclórico de S. Torcato  
tel.: (+351) 919 065 945  
e-mail: gfstorcato@sapo.pt

**Fest' In Folk Corredoura – O Mundo Dança em Guimarães**  
1º segunda-feira de agosto até ao domingo seguinte  
O Grupo Folclórico da Corredoura organiza anualmente um festival internacional de folclore arrojado e inovador, cruzando culturas do mundo e novos olhares sobre países dos "quatro cantos do mundo", com iniciativas que percorrem múltiplos espaços e que inclui desfiles de rua num cruzamento de cores, música e culturas diferentes. Entrada livre.

local: vários locais (consultar programa)  
hora: 21h30  
organização: Grupo Folclórico da Corredoura  
tel.: (+351) 914 535 867  
e-mail: festinfolkcorredoura@gmail.com; gfcorredoura@gmail.com  
www.gfcorredoura.org

**TOURS E CIRCUITOS ORGANIZADOS**

**Arquitetura Religiosa e Arte Sacra – Guimarães e S. Torcato**  
A fervorosa devoção que marca a vida deste povo timbra a paisagem. Visite as principais edificações religiosas da Vila de S. Torcato e de Guimarães.

duração: 1 dia com almoço em restaurante local  
nº min. e máx. de pessoas: 2 até 13 pessoas em fly&drive

**S. Torcato – Visita guiada à Basilica**  
Visita à Basilica de S. Torcato com relatos da vida do Mártir São Torcato e da zona envolvente – Terreiro e Parque do Lago.

duração: 60 min  
nº min. e máx. de pessoas: 2 até 13 pessoas  
inclui: transporte ida e volta a partir de Guimarães

**Guimarães Sagrada – Visita guiada às atrações religiosas de Guimarães**  
Visitas à Basilica de S. Torcato e Santuário da Penha, bem como a interpretação de todas as igrejas do Centro Histórico.

duração: 8h  
nº min. e máx. de pessoas: 2 até 13 pessoas

**informação para todas as visitas**  
línguas: português, inglês, francês e castelhano  
reservas com mínimo de 48h de antecedência e condições especiais para grupos  
ponto de encontro: Largo República do Brasil, nº 33 (no centro de Guimarães)

**Portugal Autêntico**  
tel.: (+351) 916 255 220  
e-mail: info@portugalautentico.pt  
www.portugalautentico.pt

**Guimarães and the Surrounding Hills**  
Tour em vitiatura 4x4 passando pelas principais colinas que circundam Guimarães e arredores.  
Visita ao monte de São Bento das Pêras, Montanha da Penha, Monte de Santa Marinha e visita à Basilica de S. Torcato.

duração: 3 a 4 horas  
nº min. e máx. de pessoas: 3 até 7 pessoas  
línguas: português, inglês, castelhano, francês  
possibilidade de completar o tour com visita guiada à cidade de Guimarães com guia local  
ponto de encontro: Largo do Toural

Léguas Tantas  
tel.: (+351) 928 094 003  
e-mail: geral@leguastantas.com  
www.leguastantas.com

**Passelo de UVT**  
Passelo em todo-o-terreno, em Polaris RZR 570. Percurso realizado de Fafe – Guimarães – Fafe (passagem por S. Torcato com paragem para visita à Basilica).

duração: 10h  
nº min. e máx. de pessoas: 1a 4 UVTS (cada UVT tem capacidade para 2 pessoas)  
línguas: português, inglês, francês  
inclui: equipamento de segurança pessoal, guia, almoço, seguro pessoal para atividade  
ponto de encontro: pick-up e drop-off na unidade de alojamento ou Parque de Campismo da Barragem da Queimadela, em Fafe.

Foxtrot Aventura  
tel.: (+351) 253 504 049 / 253 172 560 / 930 514 891  
e-mail: foxtrotaventura@gmail.com  
www.foxtrotaventura.pt



### BASILICA DE S. TORCATO

A Basílica de S. Torcato impõe-se na paisagem central da vila. Construída a partir de um projeto de 1868, do arquiteto russo Ludwig Bohnstedt. Nascido em S. Petersburgo e professor na Academia Imperial de Belas Artes de S. Petersburgo, veio a estabelecer-se em Gotha, na Prússia onde residia à época do concurso. Bohnstedt sucedera ao projeto inicial do arquiteto Barros de Lima, com início da construção em 1825. Mais tarde, a Irmandade resolveu, reajustar, novamente a sua topologia através do arquiteto José Marques da Silva (1894). A construção, iniciada no século XIX, atravessou todo o século XX, tendo sido terminadas as obras de edificação com a cerimónia de sagração, em 25 de outubro de 2015. O templo é de um estilo manifestamente híbrido, apresentando elementos de inspiração gótica, outros de sugestão românica e outros ainda de feição renascentista ou clássica. A Basílica possui um extraordinário carrilhão, composto por 14 sinos que potenciam uma diversidade de sonoridades litúrgicas. No interior da Basílica venera-se o corpo incorrupto do primeiro mártir do cristianismo ibérico, que repousa em mausoléu, na Capela-mor da Basílica, onde recebe a veneration dos fiéis, que ali acorrem em romaria. Nesse local, onde testemunhou a Sua Fé em heroico martírio, rebentou uma fonte de água cristalina que ainda hoje se conserva e aí se construiu uma pequena Ermida conhecida por S. Torcato o Velho e hoje chamada Capela da Fonte do Santo, cuja água sempre serviu para curas dosromeiros crentes.

horário de culto (todos os dias)  
9h00 - 12h00 / 13h30 - 18h00  
visitas em português mediante marcação  
nº min e máx de pessoas: 2 até 15 pessoas

Irmandade de São Torcato  
tel.: (+351) 253 551150  
e-mail: irmandadestorcato@gmail.com

### CAPELA DA FONTE DO SANTO

São Torcato, dominado pelos ideais da reconquista cristã dos séculos VIII e IX, partiu com os seus 27 companheiros ao encontro do exército muçulmano de Muça, invasor da Península Ibérica. Movido de uma fé inabalável, São Torcato enfrenta o inimigo (General Muça) proferindo as seguintes palavras "Irei ao encontro do inimigo ou para o vencer com a persuasão, ou para morrer com o rebanho de Jesus Cristo". Muça, enfurecido com tais palavras, descarrega sobre São Torcato o golpe de morte, enquanto bárbaros sectários fazem outro tanto sobre seus fiéis e inseparáveis companheiros. Foi martirizado em S. Torcato, onde o seu santo corpo veio a ser encontrado. Nesse local, onde testemunhou a Sua Fé em heroico martírio, rebentou uma fonte de água cristalina que ainda hoje se conserva e aí se construiu uma pequena Ermida conhecida por S. Torcato o Velho e hoje chamada Capela da Fonte do Santo, cuja água sempre serviu para curas dosromeiros crentes.

GPS: 41°29'9.456"N 8°15'17.928"W



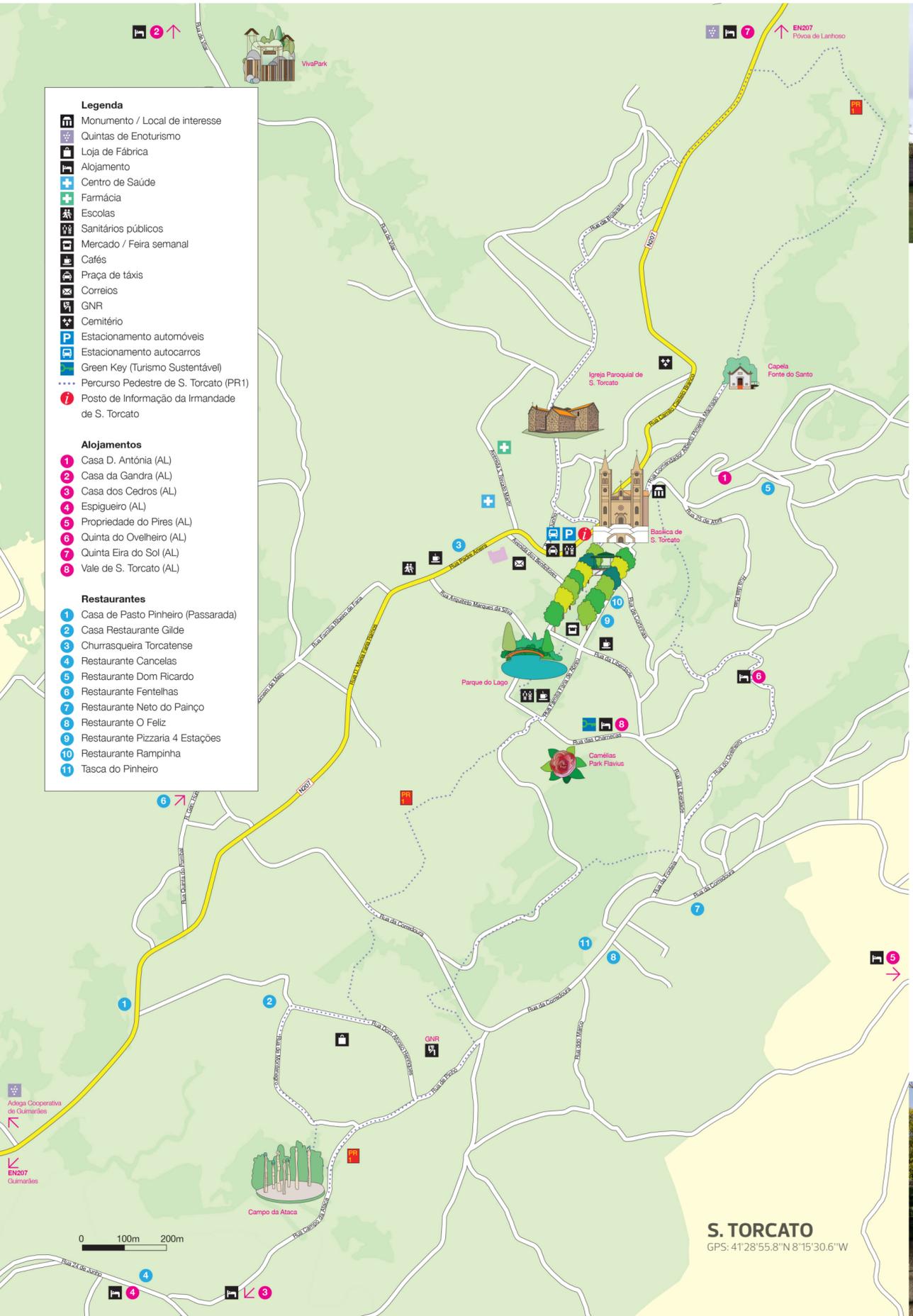
### VILA DE S. TORCATO

### A tradição popular a um passo de Guimarães

A Vila de S. Torcato está localizada a 5 Km de Guimarães, integrando um território predominantemente rural. Rica no seu património cultural e natural, é paragem obrigatória para quem visita Guimarães. Aqui encontram-se tradições religiosas, rurais e usos e costumes, que se manifestam através de festividades e eventos anuais, através dos grupos folclóricos afamados internacionalmente. O trabalho do linho sempre desempenhou um importante papel ao nível dos trabalhos agrícolas e artesanais, demonstrado atualmente pelos trajes dos grupos folclóricos, manufacturados localmente. A agricultura assume aqui um papel fundamental, com os agricultores a venderem no mercado semanal os produtos locais da terra, mas também com agricultores mais jovens, dedicados a introduzir novas técnicas de cultivo, de acordo com a qualidade que o público atualmente exige.



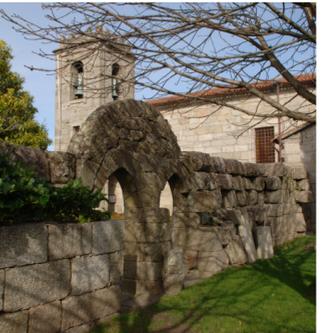
A Vila de S. Torcato deve o nome ao santo que nasceu em Toledo (Espanha) no séc. VII. São Torcato foi Bispo de Braga, Porto e Dume e o último bispo residente em Braga até à elevação arquiépiscopal em 1070. Devido à invasão muçulmana; os seus sucessores estabeleceram-se em Lugo, na Galiza. Desde sempre que S. Torcato é, ao longo do ano, um motivo e um local de visita e peregrinação constante de milhares de pessoas. A origem destes peregrinos é muito diversa



### IGREJA PAROQUIAL DE S. TORCATO

A Igreja de S. Torcato é um templo românico, produto de várias fases construtivas, ao longo de praticamente quatro séculos (X–XIII). Contudo, o seu interesse está relacionado com o espólio pré-românico. As campanhas arqueológicas dos anos 80 do século passado, que fazem situar a ocupação nos primeiros tempos da idade média, permitiram destacar elementos pré-românicos de importância significativa, definindo-se este monumento como um dos mais emblemáticos testemunhos da arte visigótica do norte do país. Os mais importantes vestígios são os frisos de calcário que decoram a parte interna da capela-mor. Com uma decoração cuidada, à base de círculos tangentes e quadrifólios, são um dos principais elementos de caracterização da complexa realidade artística do Século X. Ao mesmo tempo que revelam uma relação direta para com a homogénea produção asturiana (com a qual os seus promotores estavam ideologicamente vinculados), atestam, também, a vitalidade de um canal de influência sul-norte, relacionando-se estilisticamente com peças geométricas identificadas em Tomar e em Lisboa. Dois aximezes (janelas duplas de arcos ultrapassados) constam, ainda, do espólio pré-românico do local. Outros elementos, como um capitel vegetalista e uma lipsanoteca (pequena caixa de madeira para relíquias), que se contextualiza com outra produção asturiana, fazem da pequena Capela de S. Torcato um dos pontos obrigatórios da arte altomedieval em território português, reafirmando um estatuto de charneira entre o norte cristão e o sul islâmico, não já em antagonismo constante – como tantas vezes a História o descreveu – mas sim em progressivo contacto cultural e artístico.

visitas em português mediante marcação  
tel.: (+351) 962 521 637 / 925 448 998  
nº min e máx de pessoas: 2 até 10 pessoas  
GPS: 41°29'2.22"N 8°15'34.056"W



### CAMPO DA ATACA

O Campo da Ataca localiza-se próximo do centro da vila. Pode visitar o local quando sai de Guimarães em direção a S. Torcato ou caso faça o Percorso Pedestre, em que este é um dos pontos de interesse. Segundo a tradição de muitas gerações, foi em S. Torcato que teve início, em 24 de junho de 1128, a Batalha de S. Mamede, na qual D. Afonso Henriques conquistou a chefia do Condado Portucale e iniciou o processo político da independência de Portugal, ao afastar a tentativa de hegemonia galega. Não deixa de ser significativo que o nome do lugar seja o de "Campo da Ataca" – ou do ataque – designação guerreira bem sugestiva. Em 1996 foi inaugurado o atual arranjo artístico-monumental, que celebra este acontecimento.

entrada gratuita  
GPS 41°28'7.752"N 8°16'3.324"W

### CONTACTOS/INFORMAÇÕES ÚTEIS

- SOS Emergência Médica**  
tel: 112
- Centro de Saúde**  
tel: (+351) 253 551 372
- Guarda Nacional Republicana**  
tel: (+351) 253 422 570
- Bombeiros Voluntários**  
tel: (+351) 253 515 444
- Junta de Freguesia S. Torcato**  
tel: (+351) 253 551 857
- Irmandade de S. Torcato**  
tel: (+351) 253 551 150
- Posto de Informação da Basílica de S. Torcato**  
tel: (+351) 253 551 150  
e-mail: geral@irmandadesaotorcato.pt
- Táxis**  
tel: (+351) 253 525 252
- Mercado / Feira Semanal**  
sábados de manhã